

Dois militares mortos e dois feridos em despiste na A23

Dois militares morreram e outros dois ficaram feridos, um deles em estado muito grave, na sequência do despiste do jipe da Escola Prática de Cavalaria de Abrantes em que viajavam. O acidente deu-se, ontem à tarde, no nó da Barquinha da A23.

A tragédia aconteceu pelas 13.45 horas, ao quilómetro 18 da auto-estrada A23, junto ao nó da Barquinha, escassos metros após a saída para Tomar (Itinerário Complementar nº 3), no distrito de Santarém, tendo o jipe da Escola Prática de Cavalaria de Abrantes sido a única viatura envolvida no sinistro. Por razões ainda não esclarecidas, o jipe despistou-se e capotou, ficando completamente destruído. O veículo acabou por se imobilizar no meio das duas faixas da auto-estrada, o que obrigou ao corte do trânsito, no sentido Abrantes-Torres Novas, durante quase quatro horas.



O Exército abriu entretanto um inquérito para averiguar o que se passou. O porta-voz da instituição, coronel Hélder Perdigão, adiantou que “todos os ocupantes da viatura eram militares” e que “a viatura era nova e o condutor tinha experiência”.

As duas vítimas mortais, uma primeiro cabo e um praça, com idades entre os 20 e os 25 anos, foram cuspidos do jipe vários metros, tendo tido morte imediata. Os feridos são dois soldados praças.

Uma vez estabilizados no local, os feridos foram transportados ao serviço de urgência do Hospital de Abrantes. Os cadáveres foram transportadas para a morgue desta unidade de saúde, devendo ser autopsiados durante o dia de hoje.

À hora do fecho desta edição, um dos feridos encontrava-se hospitalizado em estado muito grave, numa unidade de saúde de Lisboa. Segundo fonte do Instituto Nacional de Emergência Médica contactada pelo JN, a vítima apresentava traumatismo craniano e amnésia pós-acidente.

A vítima em estado mais grave, de 26 anos, foi transferida, pelas 18.40 horas, num helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa. De acordo com José Barata, director do Serviço de Urgência do Hospital de Abrantes, o jovem militar sofreu um grave traumatismo craniano, pelo que foi necessário transferi-lo para o serviço de neurologia daquela unidade hospitalar em Lisboa.

Quanto ao segundo ferido, o mesmo responsável médico explicou que estava “cl clinicamente estável”, tendo sofrido apenas algumas escoriações. A meio da tarde, encontrava-se já no serviço de observação, estando prevista a sua alta hospital ainda durante ao dia de ontem.

Os dois mortos – ela, natural da freguesia de Alvega, no concelho de Abrantes, ele da freguesia de Santa Eulália, no concelho de Elvas – terminavam o contrato com o Exército no final deste ano.

No lugar de Tubaral, freguesia de Alvega (Abrantes), o ambiente era de grande consternação pela perda de uma filha da terra. Vanessa Prezado é descrita por quem a conhecia com sendo “uma jovem muito alegre e divertida, que falava com toda a gente”. Junto ao único café da localidade, pertença de um tio da jovem, alguns dos amigos de Vanessa juntaram-se para dar apoio à família, que se manteve incontactável para os jornalistas.

Nas operações de socorro às vítimas estiveram envolvidos os Bombeiros Voluntários da Barquinha e de

Constância, com cinco ambulâncias e duas viaturas de desencarceramento.

Entretanto, o Exército já disponibilizou apoio psicológico às famílias das vítimas.

Fátima Mariano e João Pedro Campos

publicado a 2010-07-14 às 00:43

Para mais detalhes consulte:

http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Santar%E9m&Concelho=Vila%20Nova%20da%20Barquinha&Option=Interior&content_id=1617447

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados